



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO MAGISTÉRIO DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 03/2026/IFAL

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

30. SOCIOLOGIA

PROVAS ESCRITAS (OBJETIVA E DISSERTATIVA)

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pela/o Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, o **Caderno de Rascunho** para **questão dissertativa** e se o conjunto de **Folhas de Texto Definitivo** é composto por **5 (cinco) Laudas**. Caso contrário, comunique imediatamente à/ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de **questões objetivas** e a **transcrição da resposta da questão dissertativa para as Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e nas **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa, confira seu nome, número do seu documento de identificação, área de atuação e tipo de prova.
7. Em hipótese alguma, ser-lhe-ão concedidas outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e outra **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** da questão dissertativa.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todas/os as/os candidatas/os.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. O Tema para a Prova Dissertativa consta de **10 pontos temáticos** sobre matéria da Área de Atuação objeto do concurso, de acordo com o previsto no edital do certame.
14. **O sorteio do ponto a ser utilizado nesta Prova Escrita será realizado perante candidatas/os e a equipe de fiscalização/supervisão.**
15. **A/O candidata/o deverá estar atenta/o ao tema sorteado, utilizando este ponto para elaborar a sua dissertação.**
16. Ao terminar a prova, **devolva** à/ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, junto à **Folha de Respostas** de questões objetivas, **Folha de Resposta/Laudas Definitivas da questão Dissertativa** e **assine a Lista de Presença**.
17. Na sala que estiver com apenas 1 (uma/um) Fiscal, as/os 3 (três) últimas/os candidatas/os somente poderão ausentar-se da sala juntas/os, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
18. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura da/o candidata/o:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTÃO 01

A curricularização da extensão, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, decorre de diretrizes nacionais que determinam a inserção de atividades extensionistas nos currículos dos cursos superiores, assegurando percentual mínimo da carga horária total. Essa orientação busca fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interação dialógica com a sociedade e formação crítica dos estudantes.

Considerando-se esse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão implica integrar ações extensionistas ao projeto pedagógico do curso, com objetivos formativos explícitos.
- II. A extensão curricularizada deve restringir-se à prestação de serviços à comunidade, independentemente de articulação com ensino e com pesquisa.
- III. A inserção da extensão no currículo pressupõe processos avaliativos que considerem impactos formativos e sociais das ações desenvolvidas.
- IV. A curricularização da extensão pode contribuir para a formação integral, ao articular saber acadêmico e demandas sociais concretas.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e II.

QUESTÃO 02

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) constitui documento orientador das práticas educativas e da identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No caso do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), o PPI expressa princípios, fundamentos teóricos, diretrizes formativas e compromissos sociais que orientam a organização curricular, a gestão democrática e as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando-se a função e a natureza do PPI no contexto do Ifal, entende-se que esse documento deve

- A) limitar-se às diretrizes nacionais, sem explicitar a identidade institucional e as especificidades regionais e locais explícitas no PPI.
- B) priorizar, exclusivamente, indicadores quantitativos de desempenho acadêmico, sem considerar princípios formativos.
- C) restringir-se à descrição administrativa da estrutura organizacional da instituição, sem abordar fundamentos pedagógicos.
- D) estabelecer normas fixas e imutáveis, desvinculadas das transformações sociais e das demandas educacionais contemporâneas adotadas pela instituição.
- E) explicitar a concepção de formação humana integral, orientando as práticas pedagógicas e a organização curricular em consonância com sua função social.

QUESTÃO 03

Na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento e a avaliação da aprendizagem não se restringem a procedimentos técnicos, mas envolvem dimensões éticas e políticas relacionadas ao projeto formativo institucional. Assim, a organização do trabalho pedagógico deve assegurar coerência entre objetivos formativos, práticas avaliativas e princípios da formação humana integral.

Nesse contexto, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos formativos previstos no planejamento e no projeto pedagógico do curso.
- II. A dimensão ética da avaliação implica transparência, critérios explícitos e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.
- III. A avaliação deve priorizar, exclusivamente, resultados quantitativos, como médias e índices de aprovação.
- IV. O planejamento pedagógico na EPT deve considerar a articulação entre formação geral e formação profissional.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 04

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica orientam a organização dos cursos, a articulação entre níveis e modalidades de ensino e a concepção pedagógica que fundamenta a formação profissional no Brasil. Essas diretrizes reafirmam o princípio da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, além de defenderem a flexibilidade curricular e a indissociabilidade entre teoria e prática.

À luz dessas Diretrizes, considera-se que a organização da Educação Profissional e Tecnológica deve

- A) articular fundamentos científicos e tecnológicos às dimensões sociais do trabalho, promovendo formação que ultrapasse o treinamento para tarefas específicas.
- B) restringir-se ao atendimento imediato das demandas do setor produtivo local, sem considerar fundamentos científicos mais amplos.
- C) separar, rigidamente, os momentos de formação teórica e prática, priorizando a prática como etapa final do curso.
- D) organizar-se, exclusivamente, por competências operacionais, sem diálogo com a formação geral.
- E) adotar currículo padronizado nacionalmente, sem possibilidade de contextualização regional.

QUESTÃO 05

A consolidação da curricularização da extensão exige reorganização do trabalho pedagógico, revisão de práticas avaliativas e redefinição do papel docente na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse processo, a extensão deixa de ocupar lugar periférico e passa a constituir componente estruturante da formação.

A esse respeito, dadas as afirmativas,

- I. A curricularização da extensão exige planejamento articulado entre docentes, superando ações isoladas e eventuais.
- II. A extensão curricularizada dispensa fundamentação teórica, pois sua centralidade reside na prática social.
- III. Projetos extensionistas podem configurar-se como espaços de produção de conhecimento, articulados à pesquisa aplicada.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 06

A Educação Inclusiva, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, exige que as instituições promovam condições de acesso, de permanência e de êxito para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Isso implica não apenas adaptações arquitetônicas, mas também reorganização pedagógica, flexibilização curricular e formação continuada de docentes.

Nessa perspectiva, compreende-se que a inclusão na Educação Profissional e Tecnológica

- A) implica redução automática do nível de exigência acadêmica para estudantes com deficiência.
- B) limita-se à matrícula do estudante público-alvo da educação especial, independentemente de adaptações pedagógicas.
- C) depende, exclusivamente, do atendimento educacional especializado, desvinculado do trabalho docente em sala comum.
- D) consiste na criação de turmas separadas para estudantes com deficiência, como forma de garantir atendimento especializado.
- E) requer a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas e recursos de acessibilidade que assegurem igualdade de oportunidades formativas.

QUESTÃO 07

A organização do trabalho pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica exige compreensão crítica das relações entre currículo, planejamento e avaliação, considerando-se as especificidades da formação técnica integrada. Nesse contexto, a prática avaliativa deve contribuir para a consolidação da formação integral e para a autonomia dos estudantes.

Desse modo, dadas as afirmativas,

- I. A avaliação formativa pode subsidiar a reorganização do ensino ao longo do processo educativo.
- II. A dimensão política do planejamento refere-se às escolhas pedagógicas que expressam determinada concepção de sociedade e de formação.
- III. A organização do trabalho pedagógico na EPT requer coerência entre princípios institucionais e práticas de sala de aula.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 08

A integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) à Educação Profissional e Tecnológica representa estratégia de ampliação do direito à educação para sujeitos historicamente excluídos do sistema escolar. Essa integração busca articular escolarização básica com formação profissional, considerando-se trajetórias interrompidas, experiências de trabalho e especificidades socioculturais dos estudantes.

Nesse âmbito, constitui desafio para a EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica

- A) adotar currículo idêntico ao ensino regular, desconsiderando-se as especificidades do público jovem e adulto.
- B) organizar a formação profissional de modo desvinculado das experiências de vida dos estudantes e de acordo com o PPI da instituição.
- C) desenvolver proposta curricular que reconheça os saberes prévios dos estudantes e articule formação básica e profissional de forma integrada.
- D) reduzir a formação geral para ampliar a carga horária técnica, pois os jovens e adultos precisam de questões mais práticas para a vida do trabalho.
- E) priorizar, exclusivamente, certificação rápida para inserção imediata no mercado de trabalho, já que se trata de um público, majoritariamente, adulto.

QUESTÃO 09

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui temática estratégica nas políticas públicas educacionais contemporâneas, especialmente diante da expansão da Rede Federal, da diversificação de ofertas formativas e da complexidade da integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, os debates atuais enfatizam tanto a necessidade de sólida base pedagógica quanto o domínio de saberes específicos das áreas profissionais, além da compreensão crítica do trabalho como princípio educativo.

Considerando-se os desafios e as possibilidades da formação docente para a EPT à luz das políticas públicas atuais, dadas as afirmativas,

- I. A formação de professores para a EPT demanda articulação entre saberes pedagógicos, conhecimentos específicos da área profissional e compreensão das dimensões sociais do trabalho.
- II. A experiência profissional no setor produtivo é suficiente, por si só, para garantir atuação docente qualificada na EPT, dispensando-se formação pedagógica específica.
- III. A consolidação da formação docente para a EPT pode favorecer práticas integradoras, alinhadas à concepção de formação humana integral.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 10

No contexto histórico brasileiro, a Educação Profissional foi marcada, durante longo período, por uma dualidade estrutural. Essa dualidade caracterizou-se pela

- A) separação entre formação propedêutica destinada às elites e formação profissional destinada às classes trabalhadoras.
- B) predominância exclusiva da formação tecnológica em detrimento da educação básica.
- C) universalização do acesso à formação técnica de nível médio para toda a população.
- D) integração plena entre ensino acadêmico e formação técnica desde o período imperial.
- E) inexistência de políticas públicas voltadas à formação profissional.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

A um servidor público federal de órgão do Poder Executivo foi concedida licença por motivo de doença de seu cônjuge, por um período de 45 dias consecutivos. Descobriu-se que, durante esse período, o servidor público realizou atividade remunerada de divulgação em suas redes sociais para uma empresa que explorava ilegalmente jogos de apostas em uma plataforma digital na internet, inclusive já havendo notícias de condenações da referida empresa pelo Poder Judiciário, em razão da prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal e concorrência desleal.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A espécie da licença concedida ao servidor público federal, incluídas as prorrogações, poderá ser concedida a cada período de doze meses por até 60 dias, consecutivos ou não, mantida a sua remuneração.
- II. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, inexistindo vedação ao exercício de atividade remunerada durante o período da licença.
- III. O servidor público federal violou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, notadamente quanto à vedação ao exercício de atividade profissional aética ou a ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
- IV. A Comissão de Ética do órgão público a que pertence o servidor público federal, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente, poderá aplicar, após a emissão de parecer fundamentado assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso, a pena de advertência ou suspensão.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 12

Dadas as afirmativas quanto ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal e à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

- I. O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante aprovação em concurso de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso, no primeiro nível de vencimento da Classe A, com a denominação de Professor Adjunto.
- II. Os docentes ocupantes de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal serão submetidos ao regime de trabalho de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão institucional; ou tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho, não podendo os docentes submetidos a este último regime de trabalho, ainda que temporariamente, serem vinculados ao regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.
- III. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Eles possuem natureza jurídica de autarquia, detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, inclusive para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.
- IV. Não está dentre os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ministrar, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) IV, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 13

Uma aluna preta, portadora de visão monocular, matriculada no curso de educação profissional e tecnológica de nível médio, na forma articulada, optou pela realização da formação técnica em mecânica. O coordenador do curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, compreendendo que a aluna em questão teria dificuldades práticas no desenvolvimento e no aprendizado, devido a sua limitação física, redirecionou essa aluna para o curso técnico subsequente de cozinha ou de enfermagem, argumentando, ainda, que os referidos cursos seriam mais adequados à sua condição pessoal, já que o mercado de trabalho do setor absorve em maior proporção pessoas do seu gênero e raça.

Dadas as afirmativas quanto a essa situação hipotética,

- I. A atitude do coordenador em redirecionar a aluna para outros cursos, em razão de sua limitação física, é compreendida como capacitismo, uma vez que discrimina a aluna, ao subestimá-la em sua capacidade e habilidades, em virtude de sua deficiência; mas a oferta dos cursos, em função da lógica de melhor inserção no mercado, não possui viés discriminatório, inexistindo interseccionalidade com os marcadores sociais de gênero e raça.
- II. O caso revela uma barreira atitudinal, assim compreendida a atitude ou o comportamento que impeça ou prejudique a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, incumbindo ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar o acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- III. São objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar a educação ao longo da vida, até aos níveis e às etapas de ensino mais elevados, e fomentar as medidas de combate à discriminação e ao capacitismo no âmbito educacional, inclusive mediante atividade pedagógica de caráter complementar à escolarização de pessoas com deficiência – Atendimento Educacional Especializado (AEE) – para, dentre outros objetivos, promover condições para a continuidade de estudos dos estudantes que são o público da educação especial até os níveis e as etapas de ensino mais elevados.
- IV. A transversalidade permite a abordagem da situação de discriminação, levando-se em conta sua relação com a organização, a gestão do trabalho e as suas dimensões sociocultural, institucional e individual, de sorte que a restrição da aluna a cursos, a partir da perspectiva de gênero e raça no mercado de trabalho, é reflexo da desigualdade de gênero e raça, que corresponde à assimetria existente no âmbito da sociedade, acentuando a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 14

A respeito do Estatuto do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) e do Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Ifal, é correto afirmar que

- A) o Conselho Superior, de caráter consultivo, é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- B) a Reitoria é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- C) não poderão integrar o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas, representantes da comunidade externa.
- D) só haverá um único Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade para todos os *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.
- E) são atos normativos que regem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas o Estatuto, o Regimento Geral, as Resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.

QUESTÃO 15

O Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), foi instituído pela Resolução nº 116/2023.

Dentre as diversas regras vigentes sobre o Núcleo, assinale a alternativa correta.

- A) A composição da equipe do Nugedis dar-se-á por meio de eleição, devendo ter, no mínimo, sete integrantes, dos quais dois assumam, obrigatória e respectivamente, a Coordenação e a Vice-Coordenação.
- B) O Nugedis atuará de forma impositiva, estimulando, promovendo e executando ações voltadas às temáticas de gênero, de diversidade e de sexualidade nos *Campi* do Ifal.
- C) Após a constituição do Nugedis, os/as integrantes deverão eleger o/a Coordenador/a, o/a Vice-Coordenador/a e o/a Secretário/a, que não poderão ser servidores/as do Ifal.
- D) Para a consolidação e o fortalecimento da atuação dos Núcleos, anualmente, deve ser reservado 1% (um por cento) do orçamento do *Campus*, e destinado ao Nugedis.
- E) O Nugedis atuará, exclusivamente, no âmbito institucional interno, assessorando, quando solicitado, os setores do Ifal.

CONHECIMENTOS SOCIOECONÔMICOS DE ALAGOAS

QUESTÃO 16

A partir dos dados do Censo Demográfico 2022 sobre pertencimento populacional de cor ou raça, Alagoas tem a maior porcentagem nacional (em relação ao total estadual) de população de autorreconhecimento autodeclarada

- A) quilombolas.
- B) indígenas.
- C) brancos.
- D) pardos.
- E) pretos.

QUESTÃO 17

A crise geotécnica em Maceió, decorrente da mineração de sal-gema, trouxe consequências profundas e multifacetadas para Alagoas. Além do visível deslocamento populacional e da destruição de imóveis, seus impactos se estenderam a esferas econômicas, ambientais e de governança.

Considerando-se a complexidade desse evento, dadas as afirmativas,

- I. A atividade mineradora que deu origem à crise era a base do Polo Cloroquímico de Alagoas, um dos principais arranjos industriais do estado, afetando diretamente cadeias produtivas estratégicas.
- II. Estudos técnicos independentes atestaram que os impactos foram restritos aos bairros sobre as cavidades subterrâneas, não havendo riscos de contaminação dos aquíferos ou de comprometimento de outras infraestruturas urbanas.
- III. Um dos efeitos indiretos da crise foi o abalo na confiança de investidores e na imagem de Maceió como cidade sede de grandes empreendimentos industriais, com reflexos negativos na atração de novos capitais.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 18

A cultura caieira refere-se a um conjunto de saberes e de práticas tradicionais associados à extração artesanal de calcário e à produção de cal, atividades históricas que marcaram a identidade e a economia de algumas comunidades alagoanas. Atualmente em declínio, devido a conflitos ambientais e a pressões regulatórias, essas atividades são características de municípios alagoanos localizados, majoritariamente, no/a

- A) Região Metropolitana de Maceió.
- B) Baixo São Francisco.
- C) Zona da Mata.
- D) Agreste.
- E) Sertão.

QUESTÃO 19

O turismo é um dos pilares da economia de Maceió, mas sua dinâmica está intrinsecamente ligada aos processos de urbanização e à divisão regional de Alagoas. A concentração de investimentos e de infraestrutura no litoral, enquanto o interior enfrenta carências históricas, ilustra as desigualdades territoriais do estado.

Considerando-se essa relação, dadas as afirmativas sobre os impactos do turismo em Maceió no contexto alagoano,

- I. Os fluxos turísticos para o litoral sul, com destaque para praias como Praia do Francês e Barra de São Miguel, têm fomentado a descentralização da oferta hoteleira e a integração econômica dessa região com o polo de confecções do Agreste.
- II. A demanda turística por artesanato e por gastronomia local tem permitido a revitalização econômica e a preservação do patrimônio histórico no centro urbano de Maceió, revertendo o processo de esvaziamento comercial da área central.
- III. A priorização do turismo de sol e mar consolida um modelo de desenvolvimento regional que desconsidera o potencial do sertão alagoano, cujas atrações culturais e naturais permanecem à margem dos circuitos turísticos oficiais e dos investimentos públicos.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 20

A persistência do baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Alagoas, historicamente o menor entre as unidades federativas brasileiras, é frequentemente analisada à luz de seus componentes e de dinâmicas históricas e geográficas específicas.

Considerando-se a evolução temporal e a estrutura multidimensional do IDH-M de Alagoas, qual a caracterização do aspecto fundamental associado a essa posição estadual no *ranking* nacional?

- A) A dimensão renda apresenta o maior atraso relativo, sendo, majoritariamente, determinada pela concentração fundiária urbana, que limita o acesso a empregos formais na capital.
- B) A componente educação do índice foi a que mais progrediu na última década, principalmente devido ao expressivo aumento no número de matrículas em cursos técnicos federais.
- C) A baixa performance no IDH-M decorre, principalmente, da estagnação demográfica e do rápido envelhecimento populacional, que sobrecarregam os sistemas previdenciário e de saúde.
- D) Os valores municipais do índice mostram homogeneidade territorial, com os piores desempenhos concentrados nas regiões metropolitanas devido à superpopulação e à violência urbana.
- E) A dimensão longevidade, apesar de avanços na expectativa de vida, ainda é impactada por taxas de mortalidade infantil e materna superiores à média nacional, refletindo lacunas na cobertura e na qualidade da saúde pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

“A partir de uma perspectiva histórica, a disciplina [a Sociologia] – como discurso e como prática – emergiu lentamente e de maneira dispersa ao longo do século XIX. Mas o impulso inicial veio da dupla revolução [...]”

CUIN, Charles-Henry; GRESLE, François. *História da Sociologia 1: antes de 1918*. Petrópolis, Vozes, 2017, p. 11.

Considerando os fatores sociais, científicos e históricos que contribuíram para o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa correta.

- A) A gradual modernização administrativa dos estados europeus e o fortalecimento das monarquias constitucionais no século XIX foram considerados suficientes para organizar racionalmente a vida social, fazendo da Sociologia um desdobramento técnico da ciência política voltado a contribuir para essa racionalização.
- B) A consolidação do método científico moderno, as Revoluções Industrial e Francesa e a intensificação dos processos de urbanização e de secularização criaram condições históricas e intelectuais que demandaram uma ciência específica para analisar a nova ordem social.
- C) A consolidação das monarquias europeias e o avanço do progresso técnico no século XIX foram suficientes para assegurar coesão e equilíbrio social, configurando a necessidade histórica de uma ciência específica voltada à análise sistemática desse equilíbrio.
- D) A criação da imprensa, a queda de Napoleão e as Grandes Navegações foram eventos que consolidaram diretamente o surgimento da Sociologia europeia como disciplina científica.
- E) A Reforma Protestante e a Revolução Industrial foram eventos basilares que, de forma isoladas, explicam o surgimento da Sociologia como disciplina científica.

QUESTÃO 22

No âmbito da teoria social crítica do século XIX e início do século XX, o conceito de ideologia assumiu papel central na análise das relações entre ideias e condições materiais de existência.

Acerca da concepção desenvolvida por Karl Marx e Friedrich Engels, em *Ideologia Alemã*, é correto afirmar que a ideologia corresponde

- A) a um sistema de representações e forma de consciência social produzido nas condições históricas concretas da sociedade, que expressa os interesses da classe dominante e contribui para apresentar os interesses particulares como interesses universais e, com isso, legitimar as relações sociais vigentes.
- B) ao conjunto de ideias socialmente situadas, vinculadas à posição dos grupos na estrutura social, podendo assumir forma particular ou total, conforme a perspectiva sociológica do conhecimento.
- C) ao conjunto de ideias, de valores ou de crenças compartilhados por um grupo social, independentemente de sua posição nas relações de produção.
- D) à princípios intelectuais decorrentes da ausência de informação adequada, podendo ser superada pelo acesso ao conhecimento científico.
- E) ao conjunto de ideias políticas que orienta programas partidários e projetos institucionais em disputa na esfera pública.

QUESTÃO 23

A sociologia ligou-se intimamente à revolução burguesa e há fundamento material para as tentativas de explicá-la como um subproduto dessa revolução. A nossa discussão [...] não visa a negar ou pôr em dúvida tal conexão da Sociologia”.

FERNANDES, Florestan. *A Natureza Sociológica da Sociologia*. São Paulo: Ática, 1980. p. 19.

Ao discutir as origens da Sociologia, Florestan Fernandes ressaltou a necessidade de analisar a conexão da Sociologia com a constituição da sociedade capitalista.

A respeito dessa relação, assinale a alternativa correta.

- A) A Sociologia consolidou-se como ciência somente após romper completamente com o contexto histórico da revolução burguesa que marcou sua origem.
- B) A vinculação da Sociologia à revolução burguesa implicou sua neutralidade política, uma vez que seus fundadores buscaram afastar a análise científica das disputas sociais.
- C) A Sociologia constituiu-se, exclusivamente, como instrumento ideológico da burguesia, sendo seus principais fundadores responsáveis por consolidar uma ciência voltada apenas à legitimação do capitalismo.
- D) Para Florestan Fernandes, a Sociologia emergiu no contexto da revolução burguesa, reunindo tanto perspectivas voltadas à defesa da ordem social quanto correntes orientadas à crítica e à transformação dessa mesma ordem.
- E) A relação entre Sociologia e revolução burguesa é apenas circunstancial, pois a disciplina surgiu desvinculada das transformações estruturais do capitalismo industrial, já que se desenvolveu em outras regiões, tal como na então agrária América Latina.

QUESTÃO 24

Com base nos estudos sociológicos sobre os regimes de acumulação do capitalismo industrial, o Fordismo pode ser compreendido como um

- A) modelo econômico baseado na substituição da produção industrial por economias locais autossuficientes. Nesse arranjo produtivo, predomina-se o modelo fabril em série de produção e de consumo.
- B) regime econômico estruturado pela centralidade do trabalho imaterial e pela predominância das atividades informacionais. Nesse caso, a produção industrial deixa de ocupar posição central na economia.
- C) sistema produtivo baseado na horizontalização das relações de trabalho e na redução das hierarquias organizacionais. Nesse modelo, as decisões produtivas não são compartilhadas pelos trabalhadores.
- D) regime de produção em massa baseado na padronização das mercadorias e na linha de montagem. Esse modelo articula a racionalização taylorista do trabalho e a expansão do consumo de massa no capitalismo industrial.
- E) modelo produtivo caracterizado pela flexibilidade organizacional e pela produção em massa. Esse modelo envolve cadeias produtivas centralizadas, redes globais de subcontratação e de padronização de mercadorias.

QUESTÃO 25

A partir de meados da década de 1970, tornou-se cada vez mais evidente que o regime fordista de acumulação, que havia sustentado o crescimento das economias capitalistas no período do pós-guerra, começava a apresentar sinais de esgotamento. Esse processo esteve associado à emergência de novas formas de acumulação capitalista, frequentemente descritas como pós-fordismo. Assim, a crise do fordismo não representou o colapso do capitalismo industrial, mas, sim, uma transformação profunda em suas formas de organização e de funcionamento. As mudanças ocorridas a partir desse período reconfiguraram as relações entre produção, trabalho, tecnologia e consumo, influenciando, de maneira decisiva, a dinâmica econômica e social do capitalismo contemporâneo.

Nesse contexto, uma característica central da transição para o chamado pós-fordismo foi a

- A) reorganização das empresas industriais em torno de modelos produtivos mais eficientes. Esse processo manteve a integração vertical das cadeias produtivas nas economias capitalistas, como também a flexibilidade da organização produtiva.
- B) flexibilização das relações de trabalho e da organização produtiva nas empresas industriais. Esse processo envolveu a fragmentação das cadeias produtivas e a intensificação da terceirização, refletindo o esgotamento do modelo fordista.
- C) ampliação da produção voltada ao consumo de massa nas economias capitalistas avançadas. Esse processo ocorreu com base na padronização dos produtos e na estabilidade do emprego, acompanhado do consumo em massa.
- D) expansão da produção industrial em escala internacional e o aumento da produtividade nas empresas. Esse processo ocorreu por meio da consolidação de grandes plantas industriais integradas verticalmente.
- E) intensificação da produção industrial e o crescimento da capacidade produtiva das empresas. Esse processo ocorreu por meio da ampliação da padronização e da estabilidade das relações de trabalho.

QUESTÃO 26

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias da informação e da comunicação tem sido associado a transformações significativas nas formas de produção, de circulação e de consumo de conteúdos culturais. Nesse contexto, autores como Henry Jenkins (2009), Pierre Lévy (1999) e Manuel Castells (1999) destacam o papel da convergência midiática e da participação ativa dos usuários nos ambientes digitais.

Considerando-se esse debate, a noção de cultura digital pode ser compreendida como um processo de

- A) reconfiguração das práticas culturais mediadas por tecnologias digitais. Esse processo envolve a convergência de mídias, a participação ampliada dos usuários e a descentralização da circulação cultural.
- B) expansão das tecnologias digitais associado ao aumento da circulação de conteúdos culturais. Esse processo manteria estruturas tradicionais de produção e de controle da informação.
- C) substituição progressiva dos suportes culturais tradicionais por formatos digitais. Esse processo ocorre sem alterações significativas nas formas de produção e de circulação cultural.
- D) eliminação das mediações tecnológicas e institucionais nos processos comunicacionais. Esse processo permitiria a circulação completamente autônoma de conteúdos culturais.
- E) homogeneização cultural promovido principalmente pelos Estados nacionais. Esse processo ocorreria por meio da regulação dos fluxos informacionais na internet.

QUESTÃO 27

Em relação ao debate sociológico sobre cultura digital, convergência midiática e sociedade em rede, dadas as afirmativas,

- I. A convergência midiática refere-se à circulação de conteúdos em múltiplas plataformas tecnológicas, envolvendo, também, mudanças nas relações entre produtores, consumidores e indústrias culturais.
- II. A cultura participativa caracteriza-se pela ampliação do envolvimento dos usuários nos processos de produção, de circulação e de reinterpretação de conteúdos culturais.
- III. A difusão das tecnologias digitais tende a eliminar desigualdades informacionais e a garantir acesso universal aos fluxos de informação e de conhecimento.
- IV. A digitalização das práticas culturais contribui para reconfigurar as formas de produção simbólica e intensificar redes colaborativas de circulação cultural.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) III, apenas.

QUESTÃO 28

“O liberalismo, iluminismo, jacobinismo, conservantismo, romantismo e evolucionismo são algumas das principais manifestações do pensamento europeu desse tempo [século XVIII e começos do XIX]. [...] A despeito da multiplicidade dessas correntes de pensamento, bem como das suas divergências, é inegável que no conjunto elas instituem algumas das condições epistemológicas do desenvolvimento das ciências sociais em geral e da Sociologia em particular”.

IANNI, Octavio. A Sociologia e o mundo moderno. *Tempo Social*, v.1, n.1, 1989. p. 9.

As condições epistemológicas do desenvolvimento da Sociologia, do fim do século XIX e início do século XX, ressoaram em perspectivas organicistas, evolucionistas, funcionalistas, entre outras menos importantes. Isso ocorreu por uma

- A) transferência e uma adaptação, ao estudo da sociedade, dos paradigmas e dos procedimentos metodológicos elaborados nas ciências físicas e naturais, que influenciaram a formulação de modelos explicativos baseados na analogia orgânica, na ideia de evolução e na busca de leis gerais.
- B) consolidação de uma epistemologia puramente subjetivista, centrada na introspecção individual, que descartou a possibilidade de generalização e de construção de categorias analíticas para a compreensão da vida social.
- C) adoção prioritária de modelos literários e estéticos do romantismo, que passaram a orientar a Sociologia como forma de expressão artística, sem compromisso com sistematização conceitual ou análise empírica.
- D) rejeição completa das influências do iluminismo e do liberalismo, substituídas por interpretações estritamente metafísicas e especulativas, desvinculadas de qualquer preocupação metodológica.
- E) predominância exclusiva das tradições teológicas medievais, que mantiveram a explicação social vinculada à autoridade religiosa e impediram a incorporação de métodos científicos no estudo da sociedade.

QUESTÃO 29

Sobre o racismo estrutural e as relações étnico-raciais no Brasil, dadas as afirmativas,

- I. As desigualdades raciais observadas na sociedade brasileira resultam, exclusivamente, de diferenças culturais entre os grupos sociais.
- II. A análise sociológica das relações raciais envolve a consideração de processos históricos, de estruturas sociais e de relações de poder que atravessam a formação da sociedade brasileira.
- III. A difusão da ideia de democracia racial contribuiu para invisibilizar práticas de discriminação racial ao sugerir a existência de harmonia racial na sociedade brasileira.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 30

Segundo Zuboff (2020), o capitalismo de vigilância reivindica unilateralmente a experiência humana como matéria-prima gratuita para práticas comerciais ocultas de extração, de previsão e de venda. Embora alguns desses processos possam melhorar serviços ou produtos, sua lógica fundamental está voltada à produção de novos mercados de previsão comportamental. Nesse modelo, dados sobre comportamentos, preferências e interações são continuamente coletados, analisados e transformados em produtos comercializáveis. O que está em jogo não é apenas a mediação tecnológica das interações sociais, mas a constituição de uma nova lógica de acumulação baseada na captura sistemática de informações sobre a vida cotidiana.

Com base no debate contemporâneo sobre cultura digital, tecnologia e poder no capitalismo informacional, a digitalização das práticas sociais pode ser compreendida como um/a

- A) processo restrito ao campo da comunicação e da cultura nas sociedades contemporâneas. Esse processo não apresenta impactos significativos nas dinâmicas econômicas e nas formas de organização do trabalho.
- B) transformação tecnológica neutra cujos efeitos sociais dependem exclusivamente do uso individual das tecnologias digitais. Esse processo não possui relação direta com estruturas econômicas e políticas mais amplas.
- C) fenômeno essencialmente emancipatório em que a expansão das tecnologias digitais dissolve relações de poder. Esse processo promove igualdade de acesso à informação e fortalece uma democracia digital global.
- D) processo tecnológico que reduz a importância das relações de poder nas interações sociais mediadas por plataformas digitais. Esse processo ocorre independentemente das estratégias econômicas das empresas de tecnologia.
- E) processo ambivalente que amplia possibilidades de comunicação, de participação e de produção simbólica nas redes digitais. Esse processo também intensifica mecanismos de vigilância, de extração e de mercantilização de dados no capitalismo contemporâneo.

QUESTÃO 31

Ao analisar as relações entre poder, política e Estado, Pierre Bourdieu, na obra *Sobre o Estado* (2014), propôs uma compreensão que ultrapassa a visão restrita do Estado como simples aparelho administrativo ou instrumento de uso legítimo da coerção física.

Nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- A) O poder político decorre unicamente da posição ocupada pelos indivíduos na estrutura econômica, de modo que o Estado reflete automaticamente os interesses materiais dominantes.
- B) O Estado caracteriza-se pela neutralidade institucional, expressa no Direito, atuando de forma imparcial na mediação dos conflitos sociais, independentemente das relações de poder existentes.
- C) O Estado corresponde, exclusivamente, ao aparelho repressivo responsável pelo monopólio do uso legítimo da força física, sendo sua função central a manutenção da ordem por meio da coerção direta.
- D) O Estado pode ser compreendido como instância que concentra diferentes espécies de capital, especialmente o capital simbólico, exercendo poder por meio da capacidade de impor classificações legítimas e produzir reconhecimento social.
- E) Para Bourdieu, o Estado é resultado de um processo histórico de concentração de capital econômico e de construção de um campo burocrático relativamente autônomo, de modo a não ser influenciado por outros campos na definição e na legitimação das categorias oficiais de classificação social.

QUESTÃO 32

Na obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Max Weber formula uma explicação sociológica acerca da gênese do capitalismo moderno.

A respeito dos fundamentos metodológicos e teóricos mobilizados pelo autor, é correto afirmar que Weber

- A) substituiu o materialismo histórico por um idealismo cultural, afirmando a primazia absoluta das ideias religiosas sobre as estruturas econômicas na determinação da ordem social.
- B) argumenta que o capitalismo racional surgiu simultaneamente em todas as sociedades que passaram por reformas religiosas, independentemente de suas estruturas políticas e jurídicas.
- C) rejeita a análise das condições econômicas objetivas, defendendo que o espírito do capitalismo pode ser explicado, exclusivamente, por motivações éticas individuais dissociadas de transformações institucionais.
- D) demonstra que o capitalismo moderno resulta da internalização direta da doutrina calvinista da predestinação, estabelecendo relação causal necessária e universal entre protestantismo e desenvolvimento capitalista.
- E) constrói uma explicação de causalidade adequada, sustentando que o ascetismo protestante funcionou como afinidade eletiva na formação de disposições subjetivas compatíveis com a racionalização econômica moderna, sem reduzir o processo a determinismo religioso ou econômico.

QUESTÃO 33

“O conceito de poder é sociologicamente amorfo. [...] Por isso, o conceito sociológico de dominação deve ser mais preciso.”

Weber, Max. *Economia e Sociedade*, v.1. Brasília: UnB, 2004, p. 33.

Acerca da perspectiva weberiana, assinale a alternativa correta.

- A) Poder corresponde à probabilidade de impor a própria vontade numa relação social, mesmo diante de resistência, enquanto dominação designa a probabilidade de encontrar obediência a uma ordem específica.
- B) Poder restringe-se ao exercício da autoridade tradicional, enquanto dominação caracteriza apenas pelas formas racionais e burocráticas de organização e de disciplinamento social.
- C) Poder constitui forma legítima de autoridade institucionalizada, enquanto dominação refere-se ao uso eventual da força física em situações de conflito social.
- D) Poder e dominação são conceitos equivalentes, ambos definidos como imposição legítima baseada no carisma, na tradição ou na racionalidade.
- E) Todo poder resulta em dominação; por isso, precisa ser concentrado legitimamente no Estado para evitar práticas opressivas.

QUESTÃO 34

“Não há nenhuma Ação Pedagógica que não inculque significações não dedutíveis de um princípio universal (razão lógica ou natureza biológica) tendo a autoridade sua parte em toda a pedagogia, mesmo quando se trata de inculcar as significações mais universais (ciência ou tecnologia)” (Bourdieu, 2014, p. 31).

BOURDIEU, Pierre. *A reprodução: elementos de uma teoria do sistema de ensino*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

À luz do trecho apresentado, a concepção do autor evidencia a

- A) atuação da escola como instância de imposição legítima de um arbitrário cultural, por meio da autoridade pedagógica que naturaliza significações socialmente situadas.
- B) transmissão neutra de conteúdos universais, cuja validade independe das relações de poder presentes no campo educacional.
- C) consolidação de um processo formativo orientado apenas por princípios biológicos e cognitivos comuns a todos os indivíduos.
- D) substituição da autoridade institucional por critérios, exclusivamente, racionais na definição do currículo escolar.
- E) superação da dominação simbólica pela difusão de conhecimentos científicos reconhecidos como universais.

QUESTÃO 35

Uma das teorias que busca compreender as relações entre poder, Estado e educação é formulada por Louis Althusser na obra *Aparelhos ideológicos de Estado* (1970).

Assinale a alternativa que apresenta elementos dessa teoria.

- A) A educação desempenha função essencialmente integradora, promovendo a coesão social ao transmitir valores coletivos indispensáveis à solidariedade orgânica.
- B) O sistema de ensino legitima a dominação social ao converter o capital cultural herdado em mérito escolar, exercendo violência simbólica sob aparência de neutralidade.
- C) O poder estatal exerce-se, prioritariamente, por meio de mecanismos repressivos centralizados, sendo a escola um instrumento secundário frente às forças armadas e ao sistema jurídico.
- D) A escola constitui um dispositivo disciplinar que opera por meio da vigilância contínua, da normalização dos corpos e da produção de subjetividades, configurando-se em uma rede capilar de micropoderes.
- E) As instituições escolares, independentemente de serem públicas ou privadas, integram os aparelhos ideológicos de Estado e contribuem para a reprodução das relações de produção ao difundir a ideologia dominante.

QUESTÃO 36

Para González(1988), o racismo brasileiro opera, frequentemente, por meio de mecanismos simbólicos que dificultam seu reconhecimento explícito, articulando desigualdades raciais, sociais e culturais. Em muitos casos, essas desigualdades são naturalizadas por discursos que enfatizam a harmonia racial e a miscigenação como características centrais da formação social brasileira. Dessa forma, práticas discriminatórias podem persistir mesmo na ausência de regimes formais de segregação racial, reproduzindo hierarquias sociais que atravessam instituições, práticas culturais e relações cotidianas.

Acerca das desigualdades raciais, sociais e culturais que permeiam as relações étnico-raciais no Brasil, dadas as afirmativas,

- I. O racismo pode manifestar-se por meio das práticas institucionais, das representações simbólicas e das estruturas sociais que contribuem para a reprodução das desigualdades raciais.
- II. O fenômeno de invisibilização do racismo está associado a narrativas que enfatizam a harmonia racial e a miscigenação como elementos centrais da identidade nacional brasileira.
- III. A análise sociológica das relações raciais restringe-se à dimensão cultural das diferenças étnicas entre grupos sociais, o que limita a compreensão do fenômeno.

verifica-se que está/ão correta/s

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 37

Ao tratar do tema da estratificação social, o professor de Sociologia pode explorar dois níveis de organização da sociedade, conforme indicado por Octavio Ianni no livro *Teorias de estratificação social: leituras de sociologia* (1973).

A respeito dessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

- A) A estratificação social pode ser analisada em dois níveis articulados: o nível econômico, relativo às posições objetivas ocupadas pelos grupos na organização social da produção e da distribuição de recursos; e o nível político, referente às formas de poder e de dominação que estruturam e mantêm essas posições na sociedade.
- B) A estratificação social restringe-se às sociedades industriais modernas, não sendo aplicável à análise de formações sociais anteriores, correndo-se o risco de praticar anacronismos.
- C) A estratificação social deve ser compreendida a partir dos níveis econômico e étnico, uma vez que diferenças raciais e políticas determinam a distribuição de renda nas sociedades modernas.
- D) A estratificação social manifesta-se, exclusivamente, no plano político, por meio da ocupação de cargos institucionais e de funções administrativas.
- E) A estratificação social corresponde às diferenças individuais de mérito, talento e esforço, não sendo pertinente analisá-la como fenômeno estrutural.

QUESTÃO 38

A definição de Sociologia se modificou, conforme as diferentes perspectivas teóricas que contribuíram para sua constituição como campo científico.

Considerando-se a concepção formulada por Max Weber, é correto afirmar que a Sociologia

- A) fundamenta-se no materialismo histórico como método central, buscando explicar os processos sociais a partir das contradições entre forças produtivas e relações de produção.
- B) é uma ciência social que se dedica ao estudo dos fatos sociais, entendidos como maneiras de agir, de pensar e de sentir exteriores ao indivíduo e dotadas de poder coercitivo.
- C) caracteriza-se pela aplicação sistemática do método comparativo, por meio do qual identifica leis gerais que regem a evolução das sociedades humanas.
- D) consiste na densa descrição empírica das instituições sociais, com o objetivo de estabelecer regularidades universais do comportamento humano.
- E) é uma ciência que busca compreender, interpretativamente, a ação social para explicá-la causalmente em seu desenvolvimento e em seus efeitos.

QUESTÃO 39

Ao discutir as relações entre poder, política e Estado, Michel Foucault, na obra *História da Sexualidade I*, propôs uma análise que desloca o foco do poder entendido como atributo centralizado no Estado, como algo que pode ser possuído, acumulado ou reduzido à coerção.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- A) O poder deve ser compreendido como rede de relações disseminadas no tecido social, não se restringindo ao Estado, mas operando por meio de práticas, de saberes e de dispositivos que exercem efeitos tanto restritivos quanto produtivos.
- B) O poder manifesta-se apenas na dimensão repressiva, tendo como função principal proibir, censurar e limitar comportamentos individuais, sem produzir formas de subjetividade.
- C) O poder concentra-se nas autoridades das instituições estatais, que o exercem de modo vertical sobre a sociedade, exclusivamente, por meio de normas jurídicas e de coerção legal.
- D) O poder corresponde, essencialmente, à posse de recursos econômicos, de modo que sua dinâmica se explica, integralmente, pela estrutura de classes da sociedade.
- E) O Estado constitui a origem única e permanente do poder social, sendo as demais formas de autoridade simples extensões da soberania estatal.

QUESTÃO 40

Ao tratar dos movimentos sociais, Maria da Glória Gohn, apresenta o conceito *frame* de ação coletiva produzido por Snow (1992, p. 137), como sendo um “esquema interpretativo que simplifica e condensa o mundo exterior por meio de pontuamentos significativos e de objetos codificados, de situações, eventos, experiências e sequências de ações dentro de um ambiente passado ou presente” (Gohn, 2000, p. 91).

GOHN, Maria da Glória. *Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 2000.

Assinale a alternativa que apresenta exemplos de *frames* presentes no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

- A) A obtenção de financiamento público e o estabelecimento de parcerias com instituições de crédito rural.
- B) A formalização jurídica de associações e o registro institucional de lideranças junto a órgãos governamentais.
- C) A utilização de maquinário agrícola, a divisão de lotes de terra de forma igualitária e o planejamento técnico da produção.
- D) A criação de cooperativas agrícolas como direito coletivo, a organização de assentamentos produtivos e a comercialização de alimentos em feiras locais.
- E) A construção da narrativa da reforma agrária como justiça social, a identificação do latifúndio como estrutura excludente e a valorização da terra como direito e condição de cidadania.

QUESTÃO 41

Pierre Bourdieu (1930–2002) foi um dos sociólogos mais influentes da sociologia contemporânea. Sua obra buscou compreender como as estruturas sociais são reproduzidas ao longo do tempo, como aquelas presentes nas sociedades modernas. Bourdieu procurou superar a oposição tradicional entre estrutura social e ação individual, desenvolvendo assim, conceitos como *habitus* e *campo*.

Por meio dessa abordagem, Bourdieu demonstrou que instituições como a escola, a universidade e os sistemas culturais desempenham papel importante na reprodução das hierarquias sociais, muitas vezes legitimando desigualdades por meio de critérios aparentemente neutros de mérito e competência.

A respeito do quadro conceitual da Sociologia de Pierre Bourdieu, o conceito de *habitus* pode ser compreendido como um/a

- A) estrutura social objetiva e exterior aos indivíduos na organização da sociedade. Essa estrutura determina de maneira mecânica e invariável os comportamentos sociais dos agentes.
- B) conjunto de normas institucionais formalmente estabelecidas nas organizações sociais modernas. Essas normas regulam o comportamento dos indivíduos por meio de regras jurídicas e administrativas.
- C) modelo explicativo fundamentado, exclusivamente, em decisões racionais tomadas pelos indivíduos. Essas decisões orientam suas ações em contextos competitivos das economias de mercado.
- D) sistema de disposições socialmente incorporadas ao longo das trajetórias individuais. Essas disposições orientam percepções, práticas e estratégias dos agentes nos diferentes campos sociais.
- E) conjunto de valores culturais compartilhados por uma sociedade em determinado período histórico. Esses valores orientam as tradições coletivas e as representações simbólicas de um grupo social.

QUESTÃO 42

Pautando-se na Teoria da Estruturação proposta por Anthony Giddens, em sua obra *A Constituição da Sociedade*, assinale a alternativa correta.

- A) As estruturas sociais exercem ação determinante sobre o comportamento dos indivíduos. As práticas sociais tornam-se simples efeitos das regras e das instituições existentes na sociedade. Dessa forma, os agentes possuem pouca capacidade reflexiva ou de transformação nas relações sociais.
- B) As estruturas sociais correspondem a sistemas normativos relativamente estáticos presentes na organização da sociedade. Esses sistemas funcionam independentemente das práticas sociais realizadas pelos indivíduos. Dessa forma, as estruturas mantêm continuidade histórica sem depender da ação dos agentes.
- C) Estrutura e ação mantêm uma relação de dualidade na organização da vida social. As estruturas funcionam, simultaneamente, como meios que orientam as práticas dos agentes e como resultados dessas mesmas práticas. Dessa forma, as estruturas são continuamente produzidas e reproduzidas nas interações sociais.
- D) As estruturas sociais correspondem a conjuntos de valores culturais compartilhados por uma coletividade. Esses valores orientam comportamentos individuais e coletivos nas diferentes instituições sociais. Dessa forma, a organização da vida social depende, principalmente, da interiorização de normas culturais.
- E) As ações individuais possuem autonomia total em relação às estruturas sociais existentes. As decisões dos indivíduos resultam principalmente de cálculos racionais realizados em contextos sociais competitivos. Dessa forma, as estruturas sociais têm influência limitada na organização das práticas sociais.

QUESTÃO 43

O método sociológico desenvolvido por Max Weber, o chamado método compreensivo, fundamenta-se na

- A) explicação dos fenômenos sociais, exclusivamente, por meio de leis naturais universais. Essa perspectiva interpreta a vida social segundo determinismos biológicos semelhantes aos das ciências naturais.
- B) análise das estruturas sociais independentemente das motivações individuais. Essa abordagem considera irrelevantes os significados subjetivos atribuídos pelos agentes às suas condutas.
- C) redução da ação social a comportamentos automáticos determinados por fatores econômicos. Essa interpretação considera as motivações individuais como simples reflexos das condições materiais de produção.
- D) explicação da vida social por meio das funções desempenhadas pelas instituições na manutenção da ordem social. Essa abordagem interpreta os fenômenos sociais, segundo sua contribuição para a coesão da sociedade.
- E) interpretação do sentido subjetivo atribuído pelos indivíduos às suas ações. Essa abordagem busca compreender como os significados orientam o comportamento dos agentes na vida social, levando-se em consideração as motivações e as orientações envolvidas.

QUESTÃO 44

“A história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes. Homens livres e escravos, patrícios e plebeus, senhores e servos, mestres de corporação e companheiros, em suma, opressores e oprimidos, encontraram-se em constante oposição uns aos outros, travaram uma luta ininterrupta, ora velada, ora aberta, que terminou sempre por uma transformação revolucionária de toda a sociedade ou pela ruína comum das classes em conflito. Nas diferentes épocas históricas, as formas dessa luta assumiram configurações distintas, mas mantiveram como base as contradições estruturais entre grupos sociais situados em posições diferentes no processo de produção. Assim, a análise da sociedade exige compreender as relações sociais de produção e os conflitos que emergem das posições desiguais ocupadas pelos grupos sociais na organização da economia.”

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 40.

Sobre o quadro teórico do Materialismo histórico-dialético, é correto afirmar que a análise dos fenômenos sociais baseia-se na

- A) análise das decisões individuais tomadas pelos agentes no interior das instituições políticas. Essas decisões constituem o principal fator responsável pelas transformações históricas das sociedades.
- B) interpretação da organização social a partir das funções desempenhadas pelas instituições na manutenção da ordem social. Essas funções explicariam a estabilidade e a continuidade das estruturas sociais ao longo do tempo.
- C) investigação das contradições históricas presentes nas relações de produção que estruturam as sociedades. Essas contradições manifestam-se nas lutas de classe e impulsionam transformações nas formas históricas de organização social.
- D) compreensão da evolução das sociedades humanas como resultado de leis naturais imutáveis. Essas leis determinariam o desenvolvimento histórico independentemente das relações sociais de produção.
- E) interpretação da vida social a partir de princípios morais universais que orientam o comportamento humano. Esses princípios explicariam a organização das instituições sociais em diferentes períodos históricos.

QUESTÃO 45

O desenvolvimento da sociologia como disciplina científica esteve profundamente associado à formulação de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas destinadas a compreender a organização e as transformações da vida social. Autores clássicos como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber elaboraram interpretações distintas sobre os fundamentos da ordem social e os processos de mudança histórica. Apesar de suas diferenças analíticas, essas abordagens constituem referenciais fundamentais para a compreensão da complexidade dos fenômenos sociais.

Dadas as afirmativas sobre os métodos clássicos de análise sociológica associados às obras de Max Weber, Émile Durkheim e Karl Marx,

- I. Max Weber analisa a compreensão do sentido subjetivo da ação social como elemento central para a compreensão sociológica das práticas dos indivíduos. Nessa perspectiva de análise, o indivíduo ocupa um lugar central na compreensão da dinâmica social.
- II. Émile Durkheim propõe analisar os fatos sociais como realidades objetivas externas aos indivíduos, dotadas de poder coercitivo sobre o comportamento social. Uma abordagem que analisa instituições e práticas sociais, segundo a função que desempenham na manutenção da coesão social.
- III. Karl Marx interpreta os processos históricos a partir das contradições presentes nas relações de produção e nas lutas de classe que estruturam as sociedades, enfatizando o papel das relações de produção e das contradições de classe na dinâmica histórica das sociedades. Compreende, dessa forma, a história da humanidade com a história da luta de classes.
- IV. As abordagens metodológicas desses autores convergem para a adoção de um mesmo modelo explicativo das ciências sociais. Compreendem a relação entre sociedade e indivíduo dentro de uma mesma perspectiva de análise, na qual a ação do indivíduo é colocada como central nos modelos de estudo da sociedade.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II e IV.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e III.

QUESTÃO 46

“A cidadania é um *status* concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos aqueles que possuem o *status* são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao *status*. Não há nenhum princípio universal que determine o que estes direitos e obrigações serão, mas as sociedades nas quais a cidadania é uma instituição em desenvolvimento criam uma imagem de uma cidadania ideal em relação à qual o sucesso pode ser medido e em relação à qual a aspiração pode ser dirigida” (Marshall, 1967, p. 76).

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

De acordo com a visão de Marshall, assinale a alternativa correta.

- A) A cidadania depende, exclusivamente, do pertencimento cultural à comunidade nacional, independentemente de reconhecimento jurídico ou institucional.
- B) A igualdade inerente à cidadania elimina tensões estruturais, pois o reconhecimento formal do *status* assegura, por si só, igualdade material entre os membros da comunidade.
- C) A cidadania corresponde a um conjunto fixo de direitos universais previamente determinados por princípios jurídicos imutáveis, aplicáveis de forma homogênea a todas as sociedades.
- D) A cidadania constitui um *status* historicamente construído, cujos direitos e deveres são definidos em contextos sociais específicos e ampliados por meio de disputas e reivindicações coletivas.
- E) A imagem de cidadania ideal mencionada pelo autor refere-se a um modelo normativo plenamente realizado nas democracias consolidadas, não estando sujeita a transformações históricas.

QUESTÃO 47

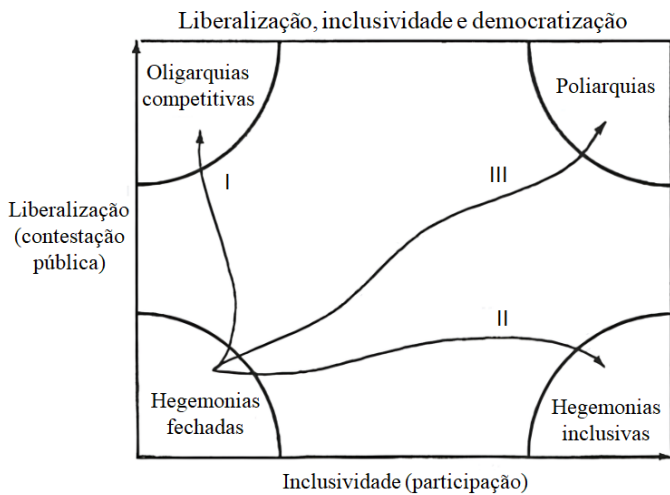
“A palavra democracia tem suas raízes no termo grego *demokratia*: *demos* (pessoas) e *kratos* (lei). Trata-se de um sistema político em que o comando está nas mãos do povo, não dos monarcas ou déspotas. Na democracia participativa ou direta, as decisões são tomadas por todos que são afetados por elas. [...]. A democracia representativa se tornou o método normal de alcançar o “governo pelo povo”. Como o término do comunismo no Leste Europeu na década de 1990, formas representativas de democracia liberal passaram a ser vistas como o modelo dominante no mundo”.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Unesp, 2016, p. 315.

Acerca da abordagem sociológica sobre democracia apresentada no texto e os debates contemporâneos sobre suas formas institucionais, é correto afirmar que a/o

- A) predomínio global da democracia liberal, após a década de 1990, implicou a superação definitiva de regimes autoritários e a homogeneização dos sistemas políticos nacionais.
- B) democracia direta constitui a forma predominante nas sociedades complexas contemporâneas, em razão da ampliação das tecnologias digitais de comunicação que permitem maior participação social, especialmente no que ficou conhecido como e-democracia.
- C) consolidação da democracia liberal representativa no pós-Guerra Fria esteve associada à institucionalização de eleições competitivas, de pluralismo partidário e de garantia formal de direitos civis e políticos, embora permaneçam tensões relativas à participação efetiva e à desigualdade social.
- D) democracia participativa substituiu a democracia representativa após a dissolução da União Soviética, tornando-se obsoletos os mecanismos de mediação institucional em um contexto de exigência de aprofundamento da participação e do controle popular.
- E) democracia liberal representativa caracteriza-se pela ausência de conflitos sociais, uma vez que a representação parlamentar elimina disputas estruturais de poder e permite que todos sejam devidamente representados.

QUESTÃO 48



Fonte: DAHL, Robert A.. *Poliarquia*. São Paulo: Edusp, 2015, p.30.

A figura apresenta diferentes trajetórias de democratização, partindo de regimes caracterizados como hegemonias fechadas e indicando possíveis transições para oligarquias competitivas, hegemonias representativas e poliarquias, conforme tipologia proposta por Robert Dahl.

A partir da leitura do gráfico e considerando-se o conceito de poliarquia formulado por Robert Dahl, é correto afirmar que a

- A) poliarquia corresponde a um regime caracterizado por alta contestação pública e ampla inclusão política, resultante da combinação institucional de competição eleitoral e da participação inclusiva.
- B) tipologia de Robert Dahl indica que hegemonias representativas e poliarquias são categorias equivalentes, diferenciando-se apenas quanto ao grau de desenvolvimento econômico.
- C) poliarquia constitui forma ideal de democracia direta, na qual todos os cidadãos deliberam, permanentemente, sobre decisões governamentais sem mediação institucional.
- D) poliarquia equivale a qualquer regime representativo que possua eleições periódicas, ainda que inexistam garantias de liberdades civis e de pluralismo político.
- E) transição para a poliarquia ocorre, exclusivamente, quando há ampliação da inclusão política, independentemente da existência de competição entre elites.

QUESTÃO 49

“De um lado, os grupos afetados pelas desigualdades se multiplicam. Eles são definidos por atividade profissional, evidentemente, mas também pelo *status* do emprego, da idade, da geração, do gênero, das sexualidades, das origens, das adesões religiosas, dos territórios e ainda das deficiências físicas. Do outro, os critérios e os bens a partir dos quais se percebem as desigualdades se multiplicam mais ainda” (Dubet, 2020, p. 35).

DUBET, François. *O tempo das paixões tristes*. Vestigio: São Paulo, 2020.

Assinale a alternativa que apresenta o fenômeno descrito por Dubet.

- A) A substituição das desigualdades de classe por desigualdades, exclusivamente, identitárias, que passam a organizar, de forma autônoma, a estrutura social contemporânea.
- B) A recomposição da estratificação social em torno de novas categorias profissionais, mantendo a centralidade exclusiva do mercado de trabalho como princípio organizador das desigualdades.
- C) A pluralização e a multidimensionalidade das desigualdades sociais, caracterizadas pela diversificação dos grupos sociais e dos critérios de avaliação das posições sociais.
- D) A consolidação de um modelo meritocrático ampliado, no qual a multiplicação de critérios de avaliação social indica maior objetividade na distribuição de recompensas.
- E) A transição de sociedades estruturadas por hierarquias rígidas para sociedades igualitárias, nas quais as diferenças sociais se tornam, predominantemente, simbólicas.

QUESTÃO 50

“Esse sistema escolar utilizava a brancura como reta de chegada. Os brancos e os mais privilegiados eram recompensados com oportunidades educacionais inovadoras. [...] Guiados pela ciência e confiantes no futuro de seu país, esses educadores forneceram ao Brasil um diploma de brancura, dando nova forma a desigualdades persistentes” (Dávila, 2006, p. 368).

DÁVILA, Jerry. *Diploma de brancura: política social e racial no Brasil – 1917-1945*. São Paulo: Unesp, 2006.

Acerca do trecho apresentado e dos conceitos sociológicos de estratificação social, o processo descrito exemplifica a

- A) transição de desigualdades de origem para desigualdades de desempenho, decorrentes da racionalização científica do ensino.
- B) ampliação da integração social, por meio da homogeneização cultural promovida pelo sistema escolar moderno.
- C) consolidação de um modelo meritocrático em que critérios científicos substituem marcadores sociais na definição das trajetórias escolares.
- D) configuração de um sistema de estratificação baseado, prioritariamente, na diferenciação funcional entre competências individuais.
- E) institucionalização de mecanismos de mobilidade social seletiva que reforçam hierarquias raciais e produzem reprodução estrutural das desigualdades.

INSTRUÇÕES QUESTÃO DISSERTATIVA

1. A questão dissertativa será realizada sobre 01 (um) ponto temático sorteado dentre os constantes no Edital.
2. Será realizado um sorteio de ponto por local de prova, contando com a presença de 1 (um) candidata/o de cada sala, testemunhando o procedimento de sorteio, junto à equipe de fiscalização/aplicação/supervisão da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL.
3. O procedimento de sorteio será registrado em Ata, indicando-se as testemunhas e o Ponto sorteado, o qual deverá ser utilizado por todas/os as/os participantes da área de atuação de concorrência.
4. A resposta da questão dissertativa deverá ser redigida, utilizando-se o conjunto de Laudas Definitivas entregues, devendo a/o candidata/o observar, ainda, os seguintes parâmetros, sob pena de eliminação:
 - a) elaboração de texto manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
 - b) a questão dissertativa deverá ser respondida em Língua Portuguesa, ressalvadas as ofertas de Língua Estrangeira, para as quais a resposta deverá ser apresentada no respectivo idioma;
 - c) o conjunto de Laudas Definitivas da questão dissertativa não poderá ser assinado, rubricado ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique a/o candidata/o, sob pena de anulação da questão dissertativa.
5. A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da questão dissertativa.
6. A questão dissertativa deverá ser redigida em, no mínimo, **2 (duas)** e, no máximo, **5 (cinco) Laudas/Folhas de Texto Definitivo**.
7. As folhas destinadas ao rascunho, constantes neste caderno de provas, são de preenchimento facultativo e não serão consideradas para fins de avaliação da questão dissertativa.
8. O conjunto de **Laudas Definitivas não será substituído** por motivo de erro de preenchimento pela/o candidata/o.
9. Todas as **Laudas/Folhas de Texto Definitivo** possuem um código de barras. A/O candidata/o não poderá danificar, sob qualquer hipótese, o código de barras.

PROVA DISSERTATIVA

Código/Área de Atuação

30. SOCIOLOGIA

Pontos da Área de Atuação para sorteio:

1. Fatores sociais, científicos e históricos que contribuíram para o surgimento da Sociologia.
2. Sistemas produtivos no século XX e o mundo do trabalho contemporâneo.
3. Cultura, inovações tecnológicas e digitalização das práticas sociais.
4. Poder, política e Estado.
5. Identidade e relações étnico-raciais no Brasil.
6. Análises sociológicas clássicas de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.
7. Indivíduo e sociedade na sociologia contemporânea de Pierre Bourdieu, Norbert Elias e Anthony Giddens.
8. Os métodos de análise compreensivo, funcionalista e materialista histórico-dialético.
9. Democracia, cidadania, direitos humanos e movimentos sociais.
10. Estratificação, mobilidade e desigualdades sociais.

ATENÇÃO!

A/O **candidata/o** está **proibida/o** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente a/o **Fiscal de Sala** está autorizada/o a fazer isso no momento da saída da/o candidata/o em definitivo do Local de Prova.

Gabarito da/o Candidata/o

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

EDITAL Nº 03/2026/IFAL, DE 19 DE JANEIRO DE 2026

12.57 O Gabarito Preliminar das questões objetivas, juntamente com as Provas Objetivas, será publicado nos endereços eletrônicos da COPEVE/UFAL (www.copeve.ufal.br) e da FUNDEPES (www.fundepes.br), na data provável especificada no ANEXO III, a partir das 17h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO

